



Ricardo Teles / Agência Vale

Desempenho da Vale em 2016

Luciano Siani Pires

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2017



“Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC, e na Autorité des Marchés Financiers (AMF) em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.”

A Vale teve muitas conquistas em 2016

+170%

no preço da
ação¹ desde
jan-2016

**EBITDA de
US\$ 12,181 bilhões**

72% acima de US\$
7,081 Bi em 2015

Estamos
**tão competitivos
quanto**
nossos concorrentes
australianos

US\$ 2,0 bilhões

em iniciativas de redução de
custo e despesa

Start-up de S11D em
2016 com **primeiro
embarque em
jan-2017**

Prêmio IOCJ
Carajás consistente
acima de
US\$ 12/t

***Turnaround* do
negócio de
Carvão**

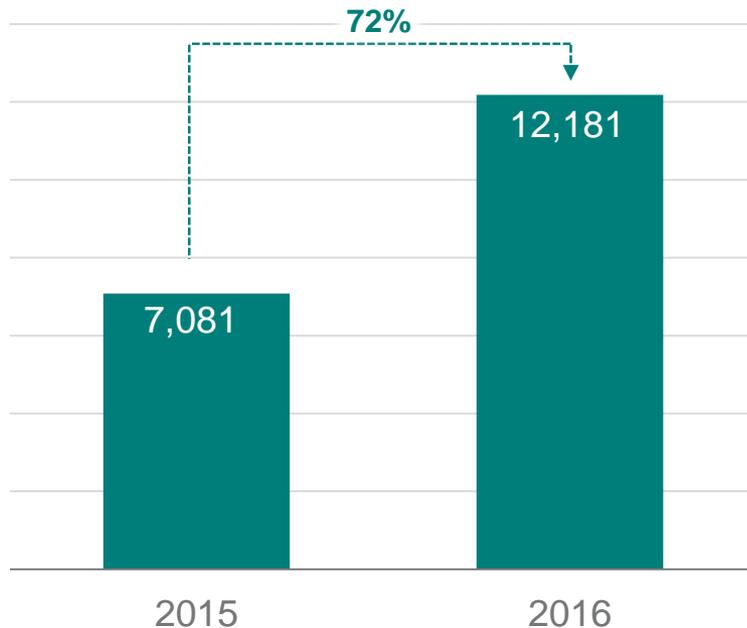
**EBITDA² Salobo
de US\$ 736 M**
(40% do total Metais
Básicos)

¹ Até 18 de abril de 2017, Vale US (ON).

² Inclui US\$ 150 milhões da transação de *goldstream*.

Aumento significativo do EBITDA devido ao forte desempenho dos segmentos de negócios

EBITDA, anual
US\$ bilhões



Destaques em 2016

O EBITDA **aumentou 72%** em relação a 2015

O EBITDA de Minerais Ferrosos **aumentou US\$ 4,577 bilhões** em relação a 2015

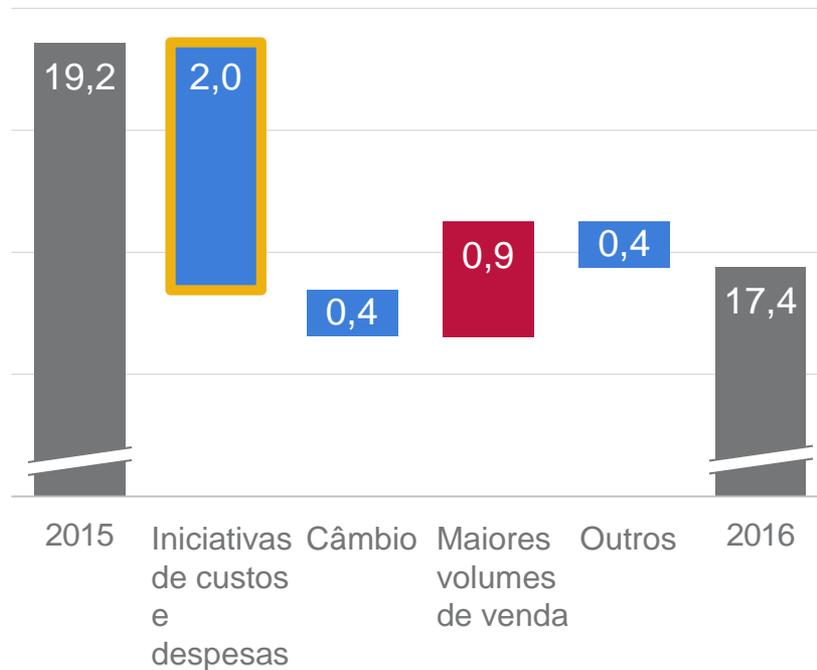
O EBITDA de Metais Básicos **aumentou US\$ 460 milhões** em relação a 2015

O EBITDA de Carvão **aumentou US\$ 454 milhões** em relação a 2015

O foco em controle de custos e eficiência operacional está dando resultados

Custos e despesas 2016 X 2015

US\$ bilhões



Destques

Total de custos e despesas **reduzido em US\$ 1,841 bilhão** em 2016

Estrutura organizacional simplificada para reduzir redundâncias entre os departamentos e negócios

Iniciativas de redução de custo e despesas alcançaram **US\$ 2,010 bilhões** em 2016

Corte de custos em minério de ferro por meio de **eficiência operacional**, com custo caixa C1 + Despesas diminuindo **de BRL 60,1/t** em 2015 **para BRL 54,7/t** em 2016

Conforme *ramp-up* de S11D, atingiremos altos níveis de competitividade e realização de preço



Ricardo Teles / Agência Vale

Primeiro embarque comercial em janeiro de 2017

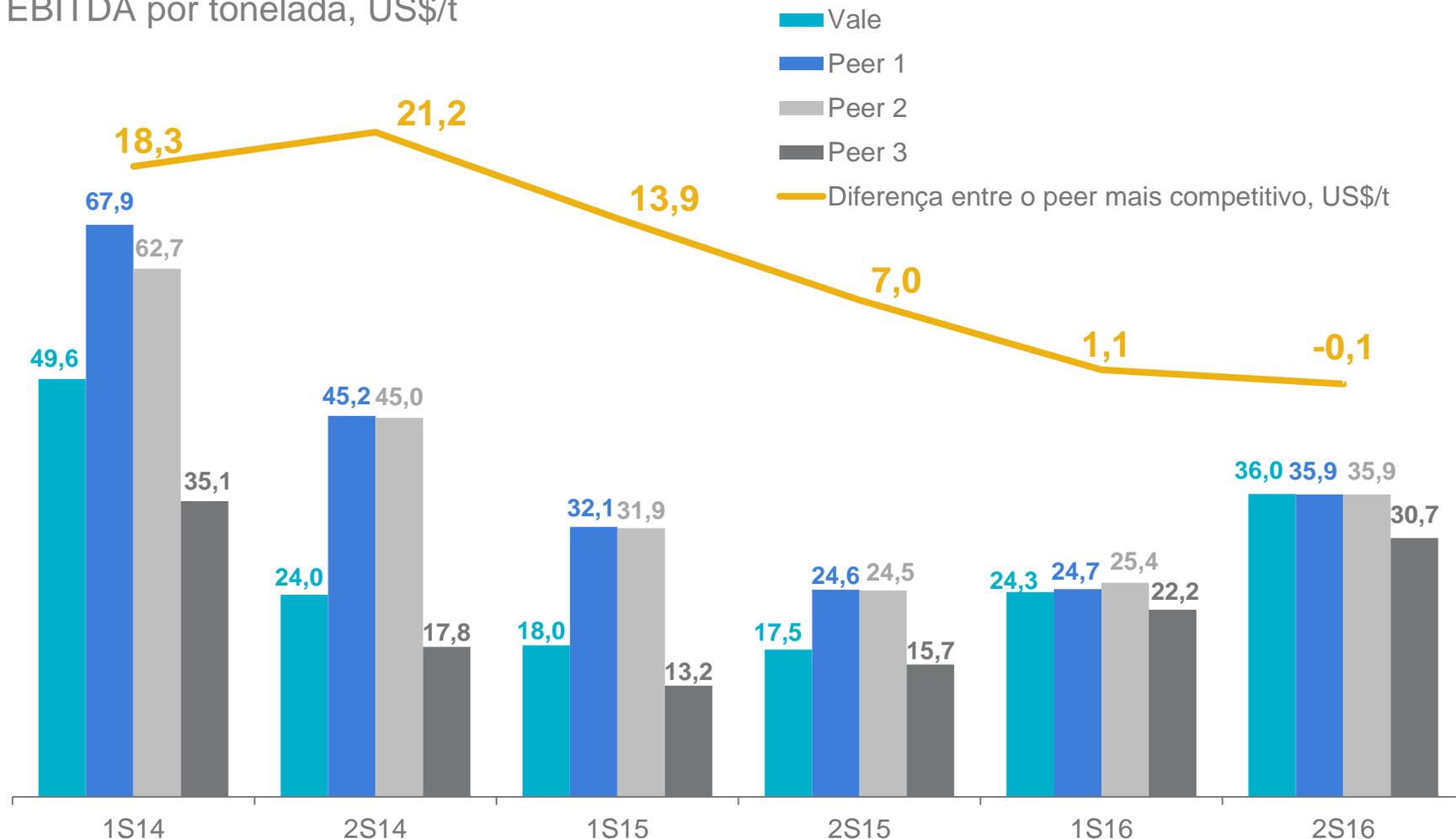
Hematita de alto teor com **Fe contido maior que 66%** em média

90 Mt por ano de capacidade nominal

Menor custo C1 da indústria (US\$ 7,7/t)

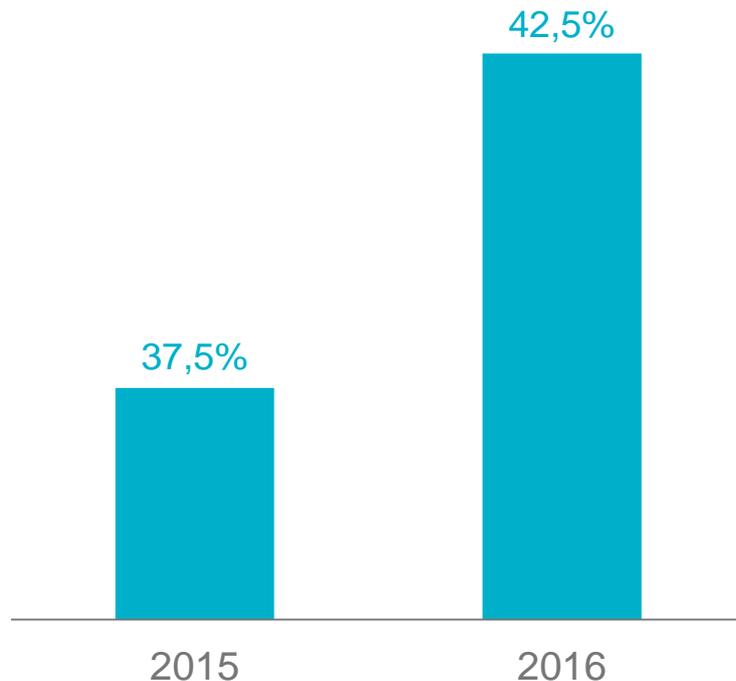
Somos tão competitivos quanto os competidores australianos apesar da desvantagem geográfica

EBITDA por tonelada, US\$/t



Crescente contribuição de novas minas de maior qualidade e infraestrutura

Produção de minério de ferro no Sistema Norte em % da produção total



Índice de preços

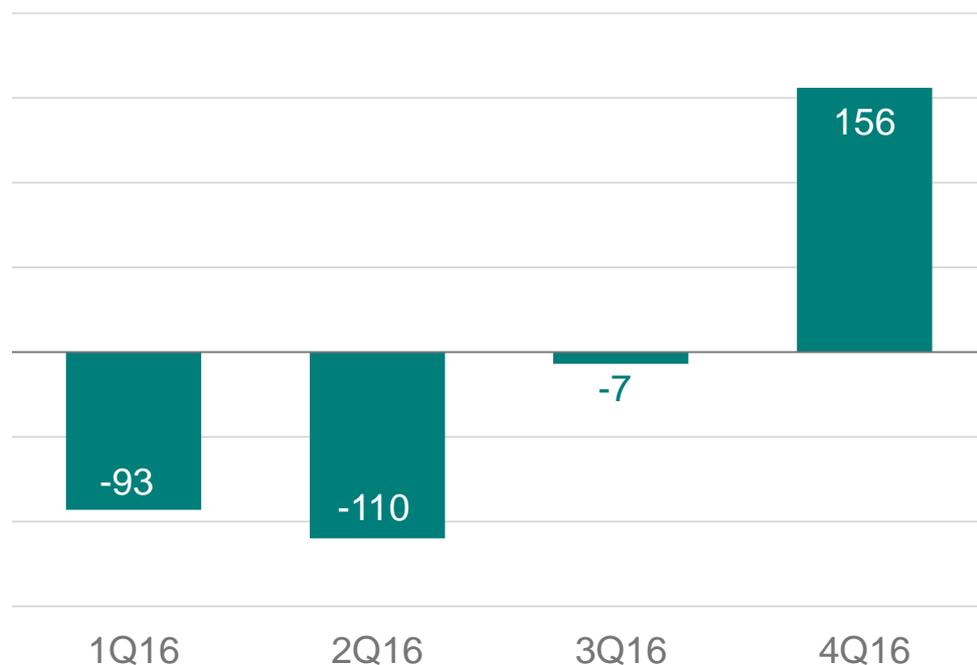
US\$/dmt¹

Data	IODEX 62% (A)	Metal Bulletin 65% (B)	(B-A)
15/09/2016	56,3	65,5	9,2
31/10/2016	64,7	75,5	10,8
15/12/2016	81,8	94,6	12,8
31/01/2017	83,5	97,0	13,5
21/02/2017	95,1	106,2	11,1
03/03/2017	91,5	106,0	14,5
19/04/2017	65,2	77,5	12,3

¹ Dmt = dry metric ton

O segmento de Carvão teve EBITDA positivo no 4T16

Comparação trimestral do EBITDA
US\$ milhões



Destaques 4T16

EBITDA aumentou em **US\$ 163 milhões** no 4T16

O **aumento nos preços de carvão** foi **capturado no 4T16** devido aos preços provisórios

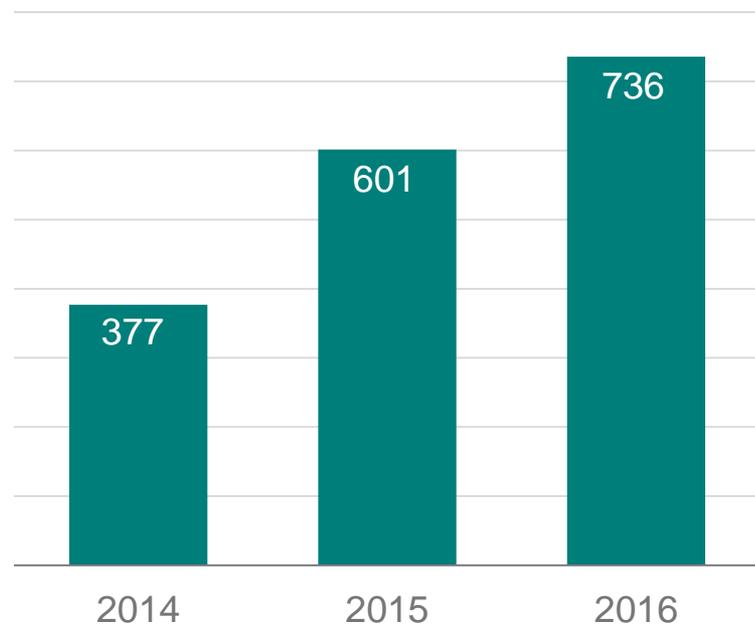
As vendas de carvão metalúrgico **aumentaram 19,6%** como resultado do **ramp-up** de **Moatize II**

Os **custos de produção FOB Moatize de Nacala** **diminuíram US\$ 21/t** para **US\$ 76,8/t em janeiro de 2017**

¹ Os custos aumentaram devido a restrições no fornecimento de explosivos que afetaram o processo de perfuração e desmonte e resultando em menor produção em relação ao 3T16.

Salobo é uma operação de cobre de classe mundial e de sólida geração de caixa

EBITDA, anual
US\$ milhões



Destaques em 2016

O EBITDA de Salobo em 2016 foi de **US\$ 736 milhões**, representando 40% do EBITDA de Metais Básicos

O volume de **produção de Salobo aumentou** de 155 kt em 2015 **para 176 kt em 2016**

O **custo caixa unitário** de Salobo foi reduzido de US\$ 2.218/t no 4T14 e US\$ 1.571/t no 4T15 **para US\$ 589/t no 4T16**

A dívida líquida de US\$ 15-17 bilhões pode ser atingida com geração de fluxo de caixa livre¹ em 2017

Dívida Líquida, US\$ bilhões

Cenários de dívida para 2017²

		Geração de fluxo de caixa	Com venda de Fertilizantes	Com venda de navios	Com Project Finance de Carvão
Minério de ferro Platts (US\$/t) Média 2017	80	15,1	13,9	13,5	10,8
	75	16,7	15,4	15,0	12,3
	70	18,2	16,9	16,6	13,9
	65	19,7	18,5	18,1	15,4

¹ Inclui os valores de dividendos (US\$ 1,5 bilhão) e o da transação de equity de carvão com a Mitsui (US\$ 733 milhões) já anunciados

² Consideram os valores das transações cumulativamente (da esquerda para direita)

A nova Vale: uma empresa mais enxuta e competitiva

Alcançando uma sólida posição financeira

- Alta produtividade com baixa necessidade de investimento leva a uma alta geração de caixa
- Baixo endividamento de US\$ 15-17 bilhões
- Foco no retorno ao acionista com perspectiva de dividendos robustos



Alta
produtividade



Baixo capex



Balanço sólido



Remuneração ao
acionista



VALE